

## AVALIAÇÃO DO ZINCO NO CRESCIMENTO DO CAFEIEIRO

José Moisés e Silva Barreto<sup>1</sup>

Lucas Rocha Duca<sup>1</sup>

Irlane Toledo Bastos<sup>2</sup>

bastostirlane@gmail.com

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências Agrárias

**PALAVRAS-CHAVE:** adubação, *Coffea arábica*, fertilizantes, micronutrientes.

### INTRODUÇÃO

A cafeicultura é de extrema importância econômica e social no Brasil desde os primórdios de sua implantação, tendo grande participação na geração de empregos diretos e indiretos. Atualmente o estado de Minas Gerais é o maior produtor nacional dessa bebida que vem tendo crescimento de consumo tanto no mercado interno quanto no mercado externo (MARTINS, 2020). Segundo a CONAB para 2023 estima-se produção de 54,94 milhões de sacas, mesmo sendo um ano de bionalidade negativa; ainda estima-se que haverá aumento de 7,9% em relação à safra de 2022. Na produção da cultura do café (*Coffea-Arábica*) pode se ter vários fatores que interferem na produtividade e em seu desenvolvimento, dentre elas a adubação com macronutrientes, que deve ser feita de maneira a suprir a demanda nutricional da planta, evitando o retardamento do crescimento e a baixa produtividade (VIANA *et al*, 2019). Sabe-se que a adubação foliar visa incrementar a adubação de solo proporcionando o aumento de produtividade ou repor micronutrientes que podem não ficar disponíveis em certos momentos (SANTINATO *et al.*, 2016). A deficiência de zinco (Zn) causa muitos fatores negativos, entre eles, encurtamento de internódios, folhas laceradas, cloróticas; sua falta também acarreta menor desenvoltura da fotossíntese e da respiração. O zinco (Zn) é essencial na atuação do crescimento estando diretamente ligado na atuação enzimática da planta tendo participação na constituição da parede celular da planta, estando diretamente ligada ao controle hormonal (BEZERRA, 2022). O objetivo desse estudo foi avaliar a vantagem do uso de zinco (Zn) em épocas não propícias à adubação foliar sabendo que a planta não está em pleno crescimento vegetativo, porém, será observado o quão a planta reagirá ao final do tratamento, sendo o foco da pesquisa avaliar o crescimento de ramos pliotrópicos e ortótropicos.

### METODOLOGIA

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Agronomia do Centro Universitário Vértice - Univértix

<sup>2</sup> Graduada em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Viçosa. Mestre e Doutora em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa. Professora da Univértix.

O experimento está sendo conduzido na cidade de Santa Margarida na fazenda Bom Retiro, com altitude média de 800 metros em relação ao nível do mar com as seguintes coordenadas geográfica 20°22'04.3''S 42°17'29.1''W. O delineamento utilizado foi o blocos casualizados (DBC) com 4 tratamentos e 5 repetições, tendo parcelas constituídas de trinta e seis plantas e a área útil formada pelas seis plantas centrais. Os tratamentos foram identificados como: T1 - testemunha, T2 – 500 ml por hectare; T3 – 750 ml por hectare e T4 -1000 ml por hectare. Após quarenta dias da aplicação será avaliado o crescimento dos ramos plagiotrópicos e ortotrópico utilizando uma régua graduada. De posse dos dados, será realizada a análise de variância e análises de regressão utilizando o Excel.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico e metodologia e implantação do experimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico e metodologia e implantação do experimento.

## **REFERÊNCIAS**

BEZERRA, L.R.F.G, Crescimento, Produtividade e Acúmulo de Nutrientes em Plantas de Beterraba Adubação com Boro e Zinco. GRANJEIRO, L. C., (f.17-18), monografia. Bacharelado em Agronomia- Pró- Reitoria de Graduação Departamento de Ciências Agrônômicas e Florestais Curso de Agronomia, Universidade federal rural do Semiárido, Mossoró, 2022.

MARTINS, H.S, A Importância do Café na Economia do Sul de Minas, GUIMARÃES, T.E.P, monografia, Graduando no Curso de Administração, UNIFEOP, São João da Boa Vista -SP. 2020.

SANTINATO, R.; SANTINATO, F.; ECKHARDT, C. F; PIERRE, A. G. A Adubação foliar do cafeeiro utilizando linha Oxiquímica (Totter e i9) resultados conclusivos. In Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, 42 Serra Negra. Brasília- DF: Embrapa Café 2016 (1CD-ROM), 2p, 2016.

VIANA, M.J.N. et al. Morfologia de Cafeeiros cultivados com Diferentes Fontes de Adubos Fosfatados (2019). X Simpósio de Pesquisa Dos Cafés Do Brasil- 8 a 11 de outubro de 2019, Vitoria- ES. 2019

CONAB- Companhia Brasileira de Abastecimento. Primeiro Levantamento da Safra 2023 de café. Disponível em: [Conab - Primeiro levantamento da safra 2023 de café indica uma produção de 54,94 milhões de sacas](#). Acesso em: 06 jun. 2023.